

« Voltei a Paris, onde, depois de ter tomado alguns aperitivos, metti-me no quarto de um hotel, sabindo até á Opera-Comica.

« Após algum tempo jantei no café de Châteaudun, depois do que entreguei-me a um *divertimento galante* e fui recolher-me ao meu quarto, onde me vou suicidar.

« Peço ao Sr. Juiz d'instrucção que faça incinerar o meu cadaver. »

NOTICIARIO

CHOLERA-MORBUS. — Ao inspector geral de saude dos portos expediu o ministerio do imperio o seguinte aviso, com data de 16 do corrente mez :

Constando officialmente o apparecimento do cholera-morbus em Trieste e Fiume, resolveu o governo de accôrdo com o que V. S. propóz em officio de 10 d'este mez :

1º, que sejam considerados infeccionados os portos de Trieste e Fiume, a contar do dia 2 de Julho corrente ;

2º, que sejam considerados suspeitos os demais portos austriacos do Adriatico até ao golpho de Cattaro ;

3º, que as embarcações procedentes dos portos infeccionados só sejam recebidas nos portos do imperio depois que tiverem feito quarentena de rigor no lazareto da Ilha-Grande ;

4º, que sejam sujeitas á mesma quarentena no referido lazareto as embarcações que, embora procedentes de portos simplesmente suspeitos, chegarem com casos de cholera ou os tiverem tido durante a viagem, ou trouxerem cargas susceptiveis de transmittir contagio.

O que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

Deu-se conhecimento ao ministerio dos negocios estrangeiros, e por telegrammas, á legação imperial em Vienna, aos presidentes do Amazonas e de Matto-Grosso e aos das provincias do littoral.

A MORTALIDADE EM LONDRES. — O Sr. Corfield publicou, ha pouco, o officio dirigido ás autoridades sanitarias municipaes sobre a saude publica no districto que tem a seu cargo em Londres. Como ponto de partida refere a mortalidade média annual d'esta cidade e d'outras cidades das mais importantes da Escocia e da Inglaterra, durante 1885. Eis aqui o resumo:

Londres..... 20,3 por 1000 habitantes

Grandes cidades da Inglaterra e

da Escocia 21,6 “ “ “

Districto de S. Jorge 16,3 “ “ “

As cidades que apresentam, termo médio, maior mortalidade são as seguintes:

Preston (Lancashire) 27,3 por 1000 habitantes

Manchester..... 26,4 “ “ “

Liverpool 25,2 “ “ “

Dublin 27,5 “ “ “

Glasgow 26,9 “ “ “

O Dr. Corfield se compraz em ter demonstrado que todos os serviços relativos á salubridade do seu districto, em relação ao descobrimento das molestias infecciosas e ás medidas de desinfeccção, á vigilancia das bebidas e das substancias alimenticias, etc., se acham bem organisados e funccionam nas condições as mais favoraveis.

INSTITUTO PASTEUR.—O *Journal Officiel*, publicou em seu ultimo numero as numerosissimas listas de subscrição para a fundação do Instituto Pasteur, que reúnem a avultada somma de 1,060,383 francos, 08.

O CEREBRO DE GAMBETTA.—Na ultima sessão da *Sociedade de Anthropologia de Paris* M. Mathias Duval apresentou o molde do cerebro d'este distincto vulto. que desapareceu da França, mas que vive na memoria de todo o universo. O cerebro de Gambetta apresenta a particularidade de que a terceira circumvolução esquerda, a que o illustre Broca attribue a funcção da linguagem articulada, se achava muito desenvolvida,

fazendo-se notar, demais, uma complicação que não existe nos cerebros ordinarios, a saber, pequenas subdivisões em muitos sentidos.

Fóra d'isto o cerebro do grande publicista não tinha mais do que um tamanho médio, quer no peso, quer na estrutura das circumvoluções.

O estudo do cerebro de Gambetta, diz *El Siglo Médico*, vem confirmar o juizo geralmente admittido de que este estadista republicano era um grande orador, um ardente patriota, dotado de grande energia, porém que não era homem da sciencia, nem pensador, nem philosopho, nem economista.

O peso de toda a massa cerebral era de 1400 grammas aproximadamente, apesar de que, segundo Broca, o peso médio do cerebro no homem de 40 annos seja de 1410 grammas. O cerebro de Cuvier pesava 1829 grammas e o de Byron 1807.

PASSAGEM DE UM CANIVETE ABERTO PELO TUBO INTESTINAL. — O *Progrés dentaire* refere um facto relativo a um rapaz de vinte annos, que, estando a brincar com creanças, engolio um canivete aberto, de cabo para baixo. Sobresaltado com o successo dirigio-se pelo telephone, a um medico da visinhança, que o aconselhou que nada tomasse senão leite e uma dose de oleo de ricino.

Felizmente este conselho foi desprezado, e o moço seguiu immediatamente para a cidade, onde chegou ás 7 horas e meia da noite.

Ahi, em logar de oleo de ricino, ordenou-se-lhe de tomar caldos espessos e de deitar-se do lado direito para facilitar a passagem do canivete no duodeno.

No dia seguinte o rapaz continuou no mesmo regimen, guardando a mesma posição durante a maior parte do dia.

Neste mesmo dia, á tarde, sentio elle a sensação de um objecto que atravessava a valvula ilco-coecal, experimentando dores consideraveis.

Neste mesmo dia tambem defeccara uma vez, sem que o

podesse fazer nos dous dias immediatos, em que tudo continuou no mesmo, inclusive o regimen alimentar.

D'ahi em diante queixava-se de sentir o instrumento preso no colon transverso, depois passou ao S illiaco e mais tarde á visinhança do anus.

No dia seguinte ainda não tinha o rapaz defeccado; mas, pelas onze horas do dia uma especie de salto produzio-se no sphincter anal e o canivete sahio, com a lamina para adiante.

Em todos os casos de deglutição de instrumentos rugosos ou cortantes é vantajoso prescrever alimentos solidos não concentrados, para encher e distender o tubo digestivo, impedindo o objecto de insinuar-se em uma das numerosas dobras do intestino.

O canivete com a lamina media 9 centimetros e era de lamina bem ponteaguda.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS. — Recebemos e agradecemos as seguintes:

A febre amarella e o regulamento de 3 de Fevereiro de 1886, pelo Dr. José Lourenço de Magalhães.

N'esta importante publicação, que comprehende e completa uma serie de artigos dados á luz na imprensa da corte, o nosso illustrado collega, já tão vantajosamente conhecido pelos seus trabalhos profissionaes, discute com a proficiencia e criterio que o distinguem, o desenvolvimento e marcha das epidemias de febre amarella na corte, as causas que a entretêm, e a insufficiencia e inefficacia das medidas constantes do regulamento de 3 de Fevereiro para debellal-a, e prevenir suas manifestações.

E' mais um louvavel esforço com que o digno e incansavel collega applica em proveito do paiz e da sciencia o seu talento e actividade, sempre ao serviço da nobre causa da patria e da profissão.

Hygiene infantile. Causes de la morbidité et de la mortalité de la première enfance à Buenos-Ayres. Par le Docteur Emile R. Coni. Buenos-Ayres—1886.

Coroada pela Faculdade das Sciencias Medicas de Buenos-Ayres no concurso Rawson, a obra do Dr. Emilio Coni é, pela lucidez, proficiencia, abundancia e minuciosidade de dados estatisticos relativos ao assumpto, um dos trabalhos mais completos que sobre materia d'essa natureza se póde publicar em qualquer cidade onde haja um serviço hygienico e estatistico bem organizado.

O nome do Sr. Dr. Coni é já bem conhecido dos leitores da *Gazeta Medica*, e á sua illustração e perseverantes estudos, comprovados no grande numero de trabalhos que tem publicado, especialmente em assumptos de hygiene publica, deve seu paiz incontestavelmente grande parte do fecundo estimulo que o tem induzido á bôa organização do serviço sanitario que já hoje apresenta.

A morphéa em Anajatuba (Maranhão). Pelo estudante do 5º anno de medicina R. Nina Rodrigues. Bahia 1886.

Modesto, mas de bastante merecimento, o trabalho do Sr. Nina Rodrigues, fornece informações valiosas acerca do desenvolvimento da *morphéa* na provincia do Maranhão.

A publicação é offerecida ao Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, que tanto se tem distinguido no estudo d'esta molestia.

N'um dos primeiros numeros daremos um excerpto da parte principal do opusculo, que merece ficar archivado como fonte de informações para os que se dedicarem ao estudo da terrivel enfermidade.

Pó digestivo de Royer, de Pepsina Pancreatina e sub-carbonato de bismutho.— O principal merito d'esta preparação consiste na associação do *sub-carbonato de bismutho* á pepsina e á pancreatina. Este producto estudado outr'ora pelo Dr. Hannon, professor na